



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15914 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 13 - Educação de Jovens e Adultos

OLHARES PARA A OFERTA E DEMANDAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE (TI) SERTÃO PRODUTIVO DA BAHIA (BRASIL)

Célia Tanajura Machado - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Celeste Pimentel - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

OLHARES PARA A OFERTA E DEMANDAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE (TI) SERTÃO PRODUTIVO DA BAHIA (BRASIL)

RESUMO

O trabalho apresenta uma investigação que objetivou analisar a oferta e as demandas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Território de Identidade (TI) Sertão Produtivo da Bahia (Brasil) tendo como base dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), do Censo Escolar (INEP, 2023) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE, 2022) para situar dados da escolaridade da população das 20 cidades que compõe o TI Sertão Produtivo e a demanda potencial da EJA desse Território. Adota-se a perspectiva teórico-epistemológica do Materialismo Histórico-Dialético, por meio de uma visão de totalidade, considerando as desigualdades sociais e econômicas do TI Sertão Produtivo e a oferta e a demanda educacional. Caracteriza-se como uma pesquisa do tipo documental e bibliográfica. Teoricamente situam-se as contribuições de Graciano e Lugli (2017), Laffin, Machado e Martins (2021) sobre demanda de escolaridade de EJA e Perafrán e Oliveira (2013) sobre território. Como principais resultados é de que o estudo se situa como um alerta para os órgãos públicos da necessidade de investimentos na oferta da EJA nas 20 cidades e no fomento à busca ativa e à chamada pública por parte desses entes responsáveis, assim, recomendam-se políticas públicas na oferta e na qualidade para a EJA como modalidade da Educação Básica. Reafirma-se ainda na EJA a necessidade de proporcionar o acesso, a permanência à EJA e à formação às pessoas que por diversos motivos, não concluíram anteriormente a Educação Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos. Escolaridade da população jovem, adulta e idosa. Demanda de EJA.

INTRODUÇÃO

O trabalho tem como objetivo analisar a oferta e as demandas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Território de Identidade (TI) Sertão Produtivo da Bahia (Brasil). Para entendermos o conceito de território e situar o lócus da pesquisa dialoga-se com Perafrán e Oliveira (2013):

O território emerge a partir das relações sociais, relações que não são neutras ou livres de tensões e conflitos, o que nos leva a afirmar que tal emergência é produto de relações do poder exercidas em vários níveis da cadeia social. O poder manifesta-se nas diferentes formas de ocupação e uso dos espaços regionais e locais. Podemos dizer que o território é a expressão política de organização desses espaços para alcançar objetivos comuns e que nele se evidenciam mobilizações concretas frente a finalidades concretas. Nesta construção são definidos limites que, em vez de isolar os territórios, deveriam favorecer a necessária interação entre eles. Por outro lado, a diversidade das relações sociais se expressa nas identidades e nas maneiras como nos percebemos e nos afirmamos (seja como indivíduos ou grupo de indivíduos) em relação aos nossos direitos e deveres nesse território (Perafrán e Oliveira, 2013, p. 9-10)

Metodologicamente trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico e de análise documental (LAKATOS e MARCONI, 2003), baseada no materialismo histórico-dialético e se deu a partir de dados estatísticos do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), do Censo Escolar (INEP, 2023) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE, 2022). Como até o momento da escrita deste texto ainda não contamos com dados da escolaridade da população por cidades nos resultados do Censo Demográfico do IBGE, para situar tais dados serão levantados dos dados estatísticos do TSE de 2022. Em relação à questão das taxas de pessoas não alfabetizadas já foram publicados dados do IBGE de 2022, os quais serão situados no estudo. Nosso objetivo foi discutir o direito a educação para os Jovens e adultos tendo como referencial as demandas e as ofertas da EJA no Territórios de Identidade Sertão Produtivo.

Teoricamente situam-se as contribuições de Graciano e Lugli (2017) sobre a demanda potencial de EJA em que destacam de que:

[...] é preciso considerar que, diferentemente das crianças e adolescentes entre 4 e 17 anos, cuja frequência à escola obrigatória (CF7, artigo 208) e a procura, ao menos quantitativamente, pode ser aferida pelas estatísticas populacionais com recorte etário, a identificação do número de pessoas jovens e adultas que desejam cursar a educação básica depende da manifestação dos potenciais educandos. De acordo com texto constitucional, garantir a educação básica para todas as pessoas, inclusive jovens e adultos, é um dever do Estado. No entanto, as pessoas com mais de 17 anos não estão obrigadas a frequentar a escola –trata-se, neste caso, de uma demanda espontânea, no sentido de que as pessoas podem optar ou não por estudar. No entanto, a própria legislação determina que o poder público seja ativo na identificação da demanda real por EJA (Graciano e Lugli, 2017, p. 12).

Nesse sentido, Laffin, Machado e Martins (2021, p. 208) definem “[...] a demanda potencial de EJA, tomando como base a legislação, ao se considerarem as pessoas de 15 anos ou mais de idade que não tenham instrução e que não completaram o Ensino Fundamental, bem como os maiores de 17 anos que não completaram o Ensino Médio, embora tenham concluído o Fundamental”.

Desse modo, nas duas bases de dados, a do IBGE (2022) e TSE (2022) serão levantados as informações da escolaridade das 20 cidades do TI Sertão Produtivo. No cruzamento dessas

informações com aquelas das matrículas de EJA dessas cidades será calculada a demanda potencial de escolaridades para essas cidades.

O CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO

De 2008/2011, o governador Jaques Wagner propôs a divisão territorial do Estado da Bahia (Plano Plurianual 2008/2011), o qual foi dividido em 27 Territórios de Identidade. O TI Sertão Produtivo possui população total de 444,6 mil habitantes (IBGE, 2022) e a extensão de 23,5 mil km². Composto por 20 municípios, localiza-se na Serra Geral da Bahia. Principais atividades econômicas: mineração e pecuária, embora boa parte dos postos formais de trabalho se concentrem na Administração Pública. Contudo, o TI registra índice de concentração de renda *Gini* inferior à média da Bahia. No estado, o índice alcança 0,631, contra 0,539 no território (Bahia, 2015).

Com poucas oportunidades de trabalho, condições precárias de vida e baixa escolarização, muitos são os desafios de grande parte da população do TI Sertão Produtivo. Nesse sentido, problematiza-se: as matrículas de EJA atendem à demanda de formação escolar dessa população? O que dizem os dados do estudo em relação à demanda e à oferta de EJA no TI Sertão Produtivo?

DEMANDAS DE ALFABETIZAÇÃO E DE ESCOLARIDADE NO TI SERTÃO PRODUTIVO

O TI Sertão Produtivo, do total das 444,6 mil pessoas, o TSE situa 384.331 eleitores acima de 18 anos e parte dos de 16 e 17 anos, desses, 267.284 não têm os 12 anos de escolaridade. Destaca-se que a escolarização obrigatória no Brasil é de 12 anos, sendo que aqueles que possuem acima de 16 anos de idade deveriam ter concluído o EF aos 14 anos de idade e concluir o EM aos 17 anos de idade, indicando possibilidades de atraso, retenção ou abandono escolar por essa parcela da população.

A seguir apresenta-se a tabela 1 com os dados de escolaridade das 20 cidades:

Tabela 1: Demandas de escolaridade do TI Sertão Produtivo (BA)

CIDADES DO Território de Identidade SERTÃO PRODUTIVO	DEMANDAS DE ALFABETIZAÇÃO/ANOS INICIAIS DE EJA COM BASE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2022 (IBGE)			ANÁLISE DAS DEMANDAS DE ALFABETIZAÇÃO E DOS ANOS INICIAIS DE EJA COM BASE NO TSE (2022)				ANÁLISE DAS DEMANDAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE EJA COM BASE NOS DADOS DOS ELEITORES DO TSE DE 2022 E DO CENSO ESCOLAR DE 2023			ANÁLISE DAS DEMANDAS DO ENSINO MÉDIO DE EJA COM BASE NOS DADOS DOS ELEITORES DO TSE DE 2022 E DO CENSO ESCOLAR DE 2023			
	Total de pessoas de 15 anos ou mais de idade (IBGE)	Pessoas de 15 anos ou mais de idade que não são alfabetizadas	Percentual de não alfabetizados	Total de eleitores identificados no TSE (acima de 18 anos e parte dos de 16 e 17 anos)	Número de pessoas não alfabetizadas	Número de pessoas até sem 5 anos de escolaridade (Pessoas em estado de analfabetismo e daqueles que leem e escrevem)	Matrículas Censo Escolar 2023 Anos Iniciais de EJA	Percentual da demanda potencial de matrícula	Pessoas com menos 9 anos de escolaridade	Matrículas do EF de EJA, incluindo FIC	Percentual da demanda potencial de matrícula	Pessoas com menos 12 anos de escolaridade	EJA EM profissionalizante técnico e não profissionalizante	Percentual da demanda potencial de matrícula
Rio do Antônio (BA)	10.926	2.698	24,69	11.526	2.729	5.109	1.009	4.100	7.229	1.350	5.879	1.386	29	1.357
Palmas de Monte Alto (BA)	16.213	3.696	22,8	17.519	3.505	7.018	169	6.849	10.588	245	10.343	2.807	148	2.659
Sebastião Laranjeiras (BA)	7.477	1.615	21,6	7.210	1.464	2.796	-	2.796	4.174	27	4.147	1.239	64	1.175
Ituaçu (BA)	14.546	3.125	21,48	15.565	1.479	6.228	12	6.216	9.555	121	9.434	2.277	92	2.185
Tanhaçu (BA)	17.055	3.610	21,17	17.884	1.556	5.766	-	5.766	10.341	38	10.303	3.190	72	3.118
Lagoa Real (BA)	11.487	2.421	21,08	10.645	967	4.554	-	4.554	7.129	40	7.089	1.604	103	1.501
Iuiu (BA)	8.802	1.758	19,97	8.866	1.962	3.216	59	3.157	4.929	59	4.870	1.499	88	1.411
Malhada de Pedras (BA)	7.129	1.400	19,64	7.505	428	2.358	728	1.630	4.152	1.416	2.736	2.358	56	2.302
Pindaí (BA)	11.895	2.298	19,32	12.927	2.083	4.764	629	4.135	7.572	677	6.895	2.164	56	2.108
Candiba (BA)	10.695	2.032	19	10.956	1.721	4.221	-	4.221	6.464	41	6.423	1.530	80	1.450
Tanque Novo(BA)	13.659	2.574	18,84	14.549	852	5.471	251	5.220	8.375	318	8.057	2.566	71	2.495
Dom Basílio (BA)	9.799	1.826	18,63	10.526	600	2.432	-	2.432	6.138	54	6.084	1.713	31	1.682
Ibiassucé (BA)	8.766	1.526	17,41	8.946	1.733	3.860	48	3.812	5.264	140	5.124	1.310	71	1.239
Urandi (BA)	12.510	2.161	17,27	13.465	18.875	4.611	1.317	3.294	7.898	1.373	6.525	2.470	97	2.373
Livramento de Nossa Senhora	35.694	6.140	17,2	35.421	2.375	8.297	2.950	5.347	18.759	3.432	15.327	5.724	69	5.655
Contendas do Sincorá (BA)	3.526	604	17,13	4.312	259	850	66	784	2.304	66	2.238	773	20	753
Caetité (BA)	42.068	6.501	15,45	42.249	3.660	14.344	189	14.155	23.433	655	22.778	6.818	504	6.314
Caculé (BA)	18.308	2.572	14,05	18.044	2.434	5.552	437	5.115	8.893	699	8.194	2.904	168	2.736
Brumado (BA)	57.269	6.835	11,93	51.226	1.968	11.001	306	10.695	20.381	11.784	8.597	11.001	22	10.979
Guanambi (BA)	70.670	8.368	11,84	64.990	9.722	16.079	405	15.674	27.188	12.444	14.744	11.185	243	10.942
TOTAIS	388.494	63.760	18,53	384.331	60.372	118.527	8.575	109.952	200.766	34.979	165.787	66.518	2.084	64.434

Fonte: Elaboração com base no Censo Demográfico do IBGE (2022), TSE (2022) e Censo Escolar/INEP (2023)

Na análise da tabela constata-se que o total das 20 cidades do TI, atendem apenas a uma parcela pequena da demanda potencial de pessoas para a escolarização na EJA. Com base do total de 374.835 habitantes de 15 anos ou mais (IBGE, 2022) do TI Sertão Produtivo, e das 369.782 pessoas cadastradas como eleitores acima de 18 anos (TSE) e parte daqueles com 16 e 17 anos podemos inferir, os seguintes elementos:

Dessa população, 63.760 (18,5%) são pessoas não alfabetizadas; 118.527 não completaram 5 anos de escolaridade (TSE, 2022) e, mediante a oferta de 8.575 matrículas (2023), há ainda uma demanda de 109.952 pessoas para escolaridade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF) de EJA. Tais matrículas correspondem apenas a 7,2% do total da demanda, a qual constitui de 92,8% dessa população.

No total do EF temos os seguintes dados: há 200.766 pessoas sem os 9 anos de escolaridade e 34.971 matrículas no Ensino Fundamental (2023), portanto, há ainda uma demanda de 165.787 matrículas, as quais correspondem apenas a 17,42% havendo ainda uma demanda potencial de 82,5% de escolaridade.

Já no total do Ensino Médio na EJA há 66.518 pessoas sem 12 anos de escolaridade e houve apenas 2.085 matrículas (2023), portanto foi atendida apenas 3,13% dessa demanda. Desse modo, há uma demanda de 96,86% para o Ensino Médio, o que corresponde a 64.434 pessoas.

Os dados de oferta e o total das demandas de matrículas para a Alfabetização e do

Ensino Fundamental de pessoas jovens, adultas e idosas na TI são bastante preocupantes, particularmente os de pessoas não alfabetizadas, cujos índices vão de 24,69% a 11,84%, assim identificamos no TI índices elevados de analfabetismo vez que no país a taxa de analfabetismo de pessoas de 15 ou mais é de 7,0%.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A relevância do estudo se situa como um alerta para os órgãos públicos quanto a necessidade de investimentos na oferta da EJA nas 20 cidades e no fomento à busca ativa e à chamada pública por parte desses entes responsáveis, assim, recomendam-se políticas públicas na oferta e na qualidade para a EJA como modalidade da Educação Básica. Defende-se a EJA como modalidade da Educação Básica que precisa ser assegurada como direito as pessoas que não conseguiram usufruir dos direitos de aprendizagem na infância e na adolescência, ou seja, àqueles que iniciaram ou interromperam o seu processo educativo escolar ou sobretudo as pessoas que tiveram os seus direitos negados ao longo da história da educação brasileira. Com poucas oportunidades de trabalho, condições precárias de vida e baixa escolarização, muitos são os desafios de grande parte da população do TI Sertão Produtivo.

Nesse sentido reafirmamos a necessidade de proporcionar o acesso e a permanência à EJA e à formação às pessoas que por diversos motivos, não concluíram anteriormente a Educação Básica. O estudo se situa como um alerta para os órgãos públicos da necessidade de investimentos na oferta da EJA nas 20 cidades e no fomento à busca ativa e à chamada pública por parte desses entes responsáveis, assim, recomendam-se políticas públicas na oferta e na qualidade para a EJA como modalidade da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Plano Estadual de Educação da Bahia** - Lei nº. 10.330 de 15 de setembro de 2006. Bahia, BA, 15 de setembro 2016 disponível em http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pee/pee_bahia.pdf, acessado o em 30 out. 2023.

BAHIA. **Projeto de Lei do Plano -Plurianual 2020-2023**. Secretaria da Educação. Educação Profissional de 16 de mai. 2023. Disponível em: <https://www.tce.ba.gov.br/files/flippingbook/ppa2020/16/> . Acesso em: 30 out.2023.

BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Rural. **Território de Identidade Sertão Produtivo**. Perfil Sintético. 2015.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico: Alfabetização, Resultados do Universo**. Sistema IBGE de Recuperação Automática a Banco de Tabelas Estatísticas, Brasília, 2022. Acesso em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/universo-alfabetizacao> Acesso em: 25 jul. 2023

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Microdados do Censo Escolar da Educação Básica de 2023**. Brasília, 2024. Acesso em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>
Acesso em: 25 jul. 2023

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Estatísticas do eleitorado**. Brasília, 2022. Fonte: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/eleitorado>. Acesso em: 25 jun. 2023.

GRACIANO Mariângela; LUGLI, Rosário Genta. Educação de Jovens e Adultos na diversidade e inclusão social: algumas reflexões. In: GRACIANO Mariângela; LUGLI, Rosário Genta (org.). **Direitos, diversidade, práticas e experiências educativas na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Alameda, 2017. Disponível em: https://operamundi.uol.com.br/uploads/direito_diversidade_MIOLOfinal-ilovepdf-compressed.pdf Acesso em 24 ago. 2023.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; MACHADO, Cássia Cilene de Almeida; MARTINS, Patrícia Barcelos. Resistências e esperanças em Freire: reflexões acerca da educação de jovens e adultos no período de pandemia da Covid-19. **Debates em Educação**, [S. l.], v. 13, n. Esp, p. 200–227, 2021. DOI: 10.28998/2175-6600.2021v13nEsp200-227. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/12114>
Acesso em: 25 jun. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PERAFÁN, Mireya Eugênia Valencia; OLIVEIRA, Humberto. **Território e Identidade**. Coleção Política e Gestão Culturais. P .55 ed. Salvador- Bahia, 2013. Disponível em: https://www.fao.org/fileadmin/user_upload/AGRO_Noticias/smart_territories/docs/2014_Cartil
Acesso em: 30 out. 2023.